



SURUI
CARBONO



As novas tendências de valoração econômica dos recursos naturais, com o intuito de manter a floresta em pé para a produção de serviços ambientais, são alguns dos principais motivos que levaram à criação do Projeto Carbono Surui. Idealizado pela Associação Metareilá do Povo Indígena Surui, com apoio de organizações ambientalistas e indigenistas, o projeto pretende financiar atividades de proteção, fiscalização, produção sustentável e melhoria da capacidade local, objetivando a conservação ambiental e o fortalecimento cultural.

O pagamento por serviços ambientais, especialmente a comercialização de créditos de carbono, representa uma alternativa nova e promissora para o povo Surui. Essa é na verdade a peça-chave do projeto, que desde o seu início em 2007, primou por um procedimento voltado à necessidade da comunidade Surui de se apropriar dos conceitos e técnicas utilizados no mercado de carbono. Uma opção a mais para trazer novos rumos à gestão etnoambiental das terras indígenas.

O trabalho das organizações parceiras objetiva a construção técnica do Documento de Concepção do Projeto – DCP (Project Design Document - PDD), que, além de contabilizar de forma rigorosa às reduções dos gases com efeito de estufa, descreve a riqueza da terra indígena em termos de biodiversidade e a relação das comunidades Surui com o meio ambiente, suas ameaças e como fazer para evitá-las e manter a Terra Indígena Sete de Setembro conservada. Este conjunto de informações influencia de forma significativa no valor dos créditos de carbono do projeto.

New mechanisms of assigning economic value to natural resources, with the objective of keeping the forest standing in order to produce environmental services, have spurred the development of the Surui Carbon Project. First conceived by the Metareilá Indigenous Association of the Surui people, with the support of environmental and indigenous institutions, the project will finance monitoring and protection activities, sustainable production and improvement of local human resources, contributing to environmental conservation and cultural strengthening.

Payments for Environmental Services (PES), particularly the trading of carbon credits, has emerged as a new and promising alternative for the Surui people. This is truly the key core of a project which, since its beginning in 2007, has been developed to address the Surui community's need to incorporate the concepts and techniques applied in carbon market strategies. It provides an additional option to bring new approaches to the ethno-environmental management of indigenous reserves.

The work of the Project's partnering organizations is geared toward the technical development of the Project Design Document (PDD), which, in addition to providing an accurate account of the greenhouse gas reductions, describes the indigenous reserve's richness in terms of biodiversity, the relationship between the Surui communities and the environment, its threats and how to avoid them and maintain the Indigenous Land Sete de Setembro conserved. This context significantly affects the value of the project's carbon credits.

Dentre as formas de compensação de carbono, as de maior relevância para as terras indígenas são: desmatamento evitado e conservação de estoques de carbono, medido pela Redução de Emissões do Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+); e sequestro de carbono, a partir do reflorestamento. Em ambas estratégias, o povo Surui leva vantagem para obtenção de créditos de carbono. Veja abaixo:

Among the forms of carbon compensation, the most relevant for indigenous reserves are: avoiding deforestation and conservation of carbon stocks, measured through Reduction of Emissions from Deforestation and Degradation (REDD+); and carbon sequestration through reforestation. Under both methodologies, the Surui people have an advantage for obtaining carbon credits. See below:

Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação (REDD)

Afinal, qual o verdadeiro valor das árvores em pé? Responder a essa pergunta é um dos objetivos desse mecanismo que pretende contribuir para a redução de emissões do desmatamento e degradação das florestas. Na prática, o REDD+ considera a quantidade estimada de carbono, contido na biomassa das florestas, a ser lançada na atmosfera proveniente do desflorestamento, do corte de árvores e dos incêndios florestais.

Iniciativas de mitigação das emissões de Gases do Efeito Estufa – GEEs por empresas, instituições ou governos podem ser feitas por créditos de carbono florestais, provenientes de um projeto de REDD+.

Este mecanismo de compensação atribui um valor aos créditos de carbono, que valoram a floresta em pé e promovem a redução de emissões dos GEEs.

Dessa forma, um poluidor pode compensar suas emissões pagando a quem conserva as florestas, retribuindo-o financeiramente.

Para garantir a qualidade e contabilidade dos

Reduction of Emissions from Deforestation and Forest Degradation (REDD+)

But what is the real value of keeping the forest alive? Answering this question is one of the objectives of this mechanism which seeks to contribute to the reduction of emissions from deforestation and forest degradation. In practice, REDD+ considers the estimated quantity of carbon contained in the biomass of the forests, which would be emitted to the atmosphere due to deforestation, the felling of trees and forest fires.

Initiatives to mitigate greenhouse gas (GHG) emissions by businesses, institutions or governments can be done through forest carbon credits, from REDD+ projects. This compensation mechanism gives an economic value to the carbon credits, which value standing forests and promote the reduction of GHG emissions. In this way, a polluter can compensate for their emissions paying those who conserve the forests, rewarding them financially.

To guarantee the quality and accounting of carbon credits that will be generated, the project will use

créditos de carbono a serem gerados, o projeto irá utilizar metodologias reconhecidas internacionalmente e certificação independente nos padrões da Aliança Clima Comunidade e Biodiversidade (CCBA) e Voluntary Carbon Standards (VCS).

Sequestro de carbono

O conceito do sequestro de carbono foi introduzido pela Conferência de Quioto, em 1997, para conter e reverter o acúmulo de CO₂ na atmosfera, a fim de mitigar o aquecimento global previsto pela comunidade científica.

O reflorestamento é uma das formas de sequestro de carbono, uma vez que, no processo de crescimento e maturação das árvores, toneladas de carbono são sequestradas da atmosfera. Para se ter ideia, um tronco de árvore com massa de 1 ton possui 500 quilos de carbono em estoque (IPCC).

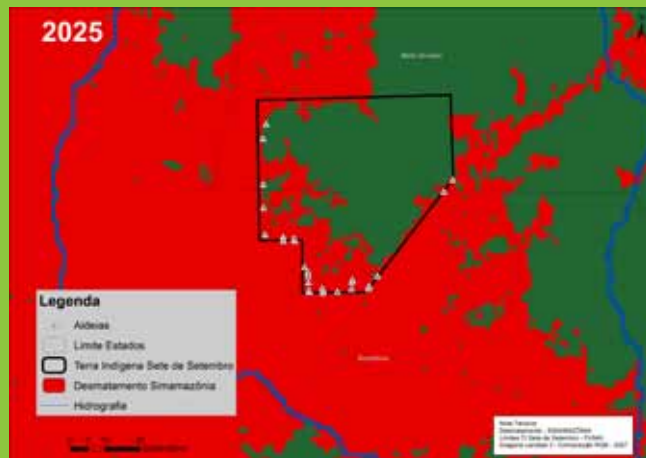
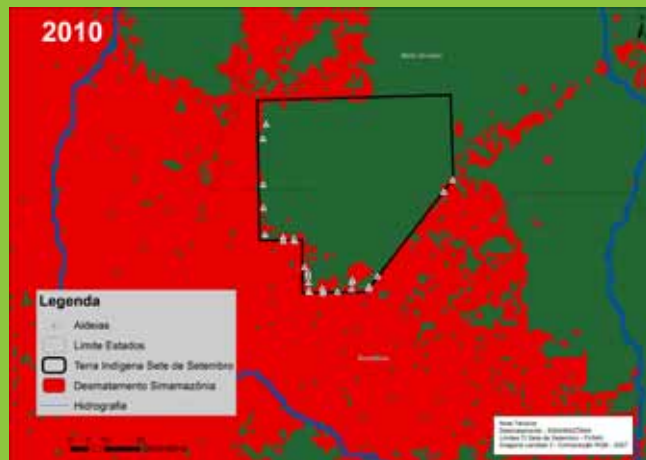
methodologies recognized internationally and independent certification under the Climate Community and Biodiversity Alliance (CCBA) Standards and the Voluntary Carbon Standards (VCS).

Carbon sequestration

The concept of carbon sequestration was first introduced during the Kyoto UNFCCC Conference of the Parties in 1997 as a means to contain and diminish CO₂ emissions in the atmosphere and, consequently, the global warming effects predicted by the scientific community.

Reforestation is one means of carbon sequestration. During the trees' growth and maturation, tons of carbon are sequestered from the atmosphere. For example, , a one-ton tree trunk stores 550 kilograms of carbon (IPCC).





Localização

A Terra Indígena Sete de Setembro localiza-se próximo aos municípios de Cacoal e Espigão d'Oeste no estado de Rondônia, com área aproximada de 249 mil hectares e população de cerca de 1,3 mil habitantes. Os índios Surui lutam pela conservação de seus recursos naturais e trabalham para a implantação de projetos que visam à recuperação e ao fortalecimento de seu território. Na última década, os Surui, orientados pela liderança Almir Suruí, têm elaborado um plano estratégico de 50 anos de conservação, proteção e sustentabilidade de suas terras.

Localization

The Indigenous Land Sete de Setembro is located near the municipalities of Cacoal and Espigão d'Oeste in the state of Rondônia, with an area of approximately 249,000 hectares and population of approximately 1300 habitants. The Surui fight for the conservation of their natural resources and work to implement projects which aim to recover and strengthen their territory. In the past decade, the Surui, led by Chief Almir Surui, the Surui have drafted a 50-year strategic plan for the conservation, protection and sustainability of their lands.

Por que implementar um projeto de Carbono para os Surui?

O projeto da Metareilá objetiva criar um mecanismo de financiamento de longo prazo que seja um dos pilares para o plano de gestão sustentável das comunidades indígenas como forma de fortalecê-las e de colaborar com a conservação do meio ambiente.

Neste contexto, a iniciativa promove a implementação do Plano de Gestão da Terra Indígena Sete de Setembro, tendo em vista que o desenvolvimento do Plano depende de recursos que financiem suas atividades. Uma boa oportunidade são os pagamentos por serviços ambientais que podem ser obtidos pelo mecanismo de REDD+. Na forma como vem sendo realizado, o projeto é considerado pioneiro para o movimento indígena.

É importante ressaltar que o Projeto Carbono Surui conduziu um processo detalhado de consentimento prévio informado, culminando na assinatura de um acordo de cooperação entre seus quatro clãs, visando salvaguardas socioambientais para as comunidades.

Reason for the implementation of a carbon project for the the Surui People

The Metareilá project seeks the creation of a long-term sustainable funding mechanism that will serve as the basis for the Surui management plan as a means to strengthen their communities and contribute to environment conservation.

In this context, the initiative promotes the implementation of the Management Plan of the Indigenous Land Sete de Setembro, keeping in mind that the development of the Plan depends on resources to finance its activities. A good opportunity lies in payments for ecosystem services which can be obtained through the REDD+ mechanism. In the way in which it is being carried out, the project is considered a pioneer for the indigenous movement.

Importantly, the Surui Carbon Project conducted a detailed process of prior informed consent, culminating in the signing of a cooperation agreement between the four clans, in order to ensure social and environmental safeguards for the communities.

Gestão dos recursos financeiros

Gerenciar os recursos obtidos pelo Carbono Surui em benefício de toda a comunidade é outro desafio do projeto e uma preocupação importante - considerada como prioritária para a integridade desse povo. Para isso, foi proposto pelos indígenas a criação do Fundo Surui: um mecanismo financeiro voltado para implantar o Plano de Gestão da Terra Indígena Sete de Setembro, por meio de princípios de boa governança e transparência, onde os conselhos representativos indígenas tem um papel preponderante. Os recursos obtidos pela venda dos créditos de carbono e os provenientes de outras fontes serão parte integrantes do Fundo Surui.

O responsável pelo desenho e desenvolvimento do Fundo Surui será o Fundo Brasileiro para Biodiversidade (FunBio), que também capacitará a comunidade para a implantação desse mecanismo. A entidade possui grande experiência na constituição de mecanismos financeiros e fará a gestão dos ativos gerados pelo projeto e outras atividades de renda dentro do Plano de Gestão. É importante ressaltar que todo recurso financeiro obtido pelo projeto com a venda dos créditos de carbono será revertido para o povo Surui e para a implementação do projeto. As organizações parceiras somente dão suporte técnico a realização do Carbono Surui.

Management of Financial Resources

Managing the resources obtained by the Surui Carbon Project to benefit the entire community is another challenge of the project and an important concern - considered as a priority for the integrity of this people. For this, the creation of the Surui Fund was proposed by the community: a financial mechanism aimed to implement the Management Plan of the Indigenous Land Sete de Setembro through principles of good governance and transparency, where representative indigenous advisors have a strong role. The resources obtained through the sale of carbon credits and those which come from other sources will be part of the Surui Fund.

The responsible party for the design and development of the Surui Fund will be the Brazilian Biodiversity Fund (Funbio) which will also train the community to implement this mechanism. The entity has years of experience in the composition of financial mechanism and will carry out the management of the resources generated by the project and the other income-generating activities within the Management Plan. It is important to highlight that all financial resources obtained by the project through the sale of carbon credits will be returned to the Surui community and for implementation of the project. The partner organizations are only giving technical support to implement the Surui Carbon Project.

Benefícios adicionais do Projeto

Additional benefits of the Project

Conservação da
biodiversidade
Biodiversity conservation



Melhoria na qualidade de
vida das comunidades
Improvement of the
communities' quality of life

Manutenção de
bacias hidrográficas
Maintenance of hydrographic basins



Recuperação de áreas
degradadas e
reflorestamento
Recovery of degraded
and deforested areas



Fortalecimento da
cultura indígena
Strengthening of
indigenous culture



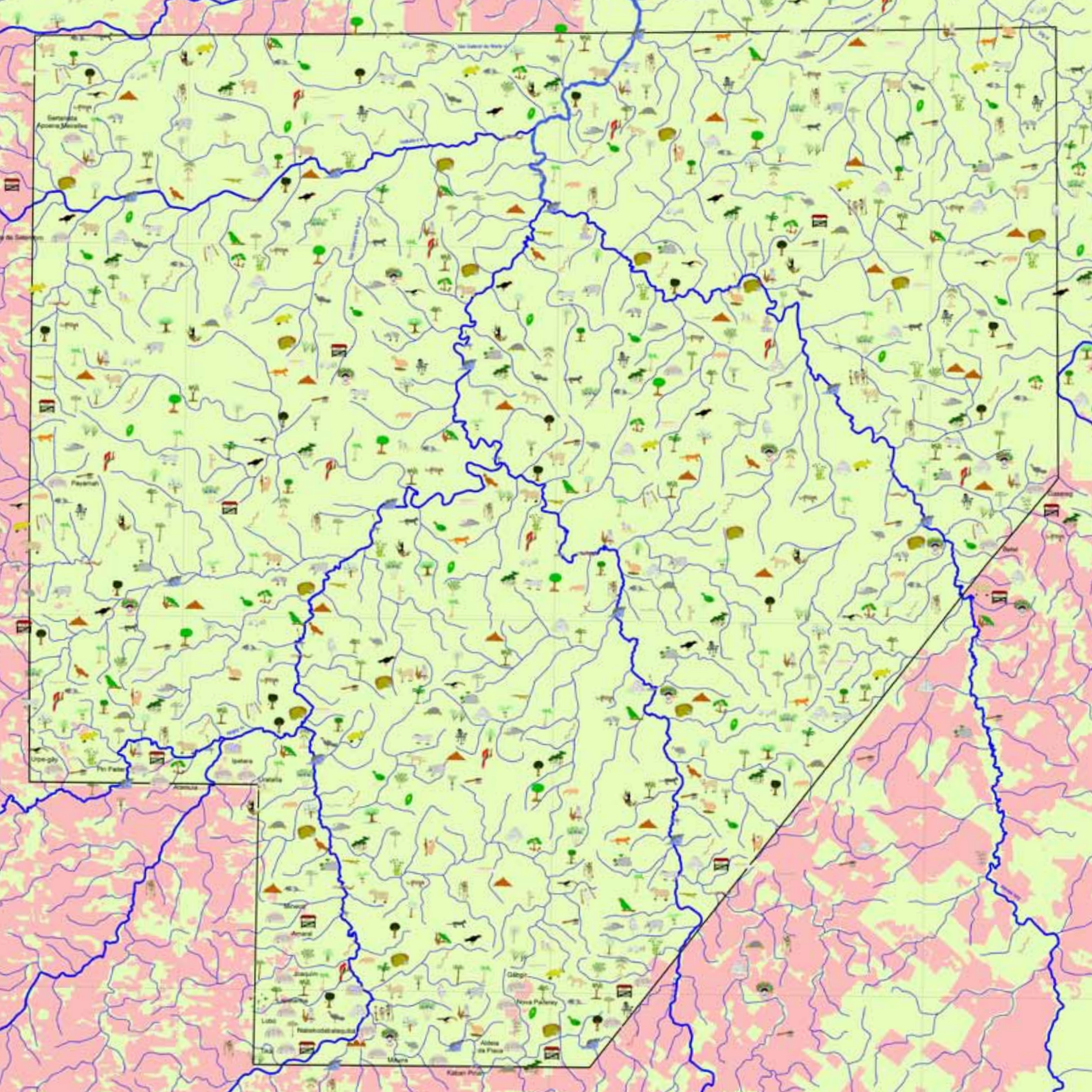
LEGENDA

Símbolo - Paiterey - Português

| | |
|--|---------------------------------|
| | Payamah pab ne |
| | Payamah káy |
| | Pawentigã same |
| | Yara ka |
| | Paweátigah |
| | Polo aka wa |
| | Monbey páyah |
| | Materexy máme ixo |
| | Meko sereg |
| | Ixakolah |
| | Nambeah |
| | I oya uiy |
| | Noh |
| | I anbag |
| | Mayob |
| | Móbo |
| | Iber mag'iy |
| | Ih kar |
| | Wasa |
| | Wasabirah |
| | Meñe kod |
| | Soboh |
| | Waki |
| | Amóda |
| | Wao |
| | Masaykir |
| | Ya |
| | Masaykor |
| | Aria |
| | Azime |
| | Akob ir'od |
| | Meko tig |
| | Meko peb |
| | Meko ob |
| | Walaa |
| | Meabe |
| | I opamah |
| | Ih pe |
| | Mixakor |
| | Waloy |
| | Ibxiab |
| | Meerah |
| | Kasar |
| | Terra Indígena Sete de Setembro |
| | Áreas Antropizadas |

Símbolo - Paiterey - Português

| | | |
|--|---------------|---------------------------|
| | Mokoowa | Coruja |
| | Tamóab | Jacu |
| | Abixakor | Jacutinga |
| | Wáyã | Macuco |
| | Wakoyah | Mutum |
| | Yekanab | Tucano |
| | Awara | Louro |
| | Kinna | Penqueto |
| | Abiowah | Galinha de mato |
| | - | Seg-seg |
| | ikór | Gavião real |
| | Mawir | Codorna do mato |
| | Tamanih | Jacamim |
| | Ib kayah | Reforestamento |
| | Bib | Açai |
| | I onho | Bicuíba |
| | Yobay kad | Buntizal |
| | Akób bia papi | Cacau-nativo |
| | Maxog | Cajá-nativo |
| | Maxog gáad | Cajaranal |
| | Orixiah papi | Cajueiro |
| | Mã gáid lah | Castanhal |
| | - | Cerca-onça |
| | Moniya | Ingá-nativo |
| | Ibogab | Jaracatã |
| | Mãnde | Jatobá |
| | Wexo | Jenipapo |
| | Pawar | Medicina-tradicional |
| | Yed | Mel de abelha |
| | Kaban | Minidiba |
| | Paabí ad | Painal |
| | Pánra kad | Pameiral |
| | Meñetah | Paini |
| | Yoi | Patoá |
| | Lokobeah | Pé-de-onça |
| | Yobar ad | Pupunhal |
| | Makor ad | Tabocal |
| | Larpiab | Tamburi |
| | Markab | Timbó |
| | Orokawa kad | Tucunzal |
| | Mixdm | Piquia |
| | Yab gár | Taquara |
| | Ikab kod | Cerejeira |
| | - | Rios Simples |
| | - | Rios de Maior Importância |



Associação Metareilá do Povo Indígena Surui

www.paiter.org

www.surui.org

É o proponente do projeto e exerce a governança por meio da coordenação e fiscalização das atividades. É a representante do povo Paiter Surui nas suas demandas ambientais.

The project proponent and carries out its governance through the coordination and inspection of activities. It is the Surui-Paiter people's representative with respect to their environmental demands.

Associação de Defesa Etnoambiental (Kanindé)

www.kaninde.org.br

Responsável pela elaboração do etnozoneamento e do plano de reflorestamento e assistência técnica.

Leads the ethno-zoning processes and reforestation plan, and offers technical assistance.

Equipe de Conservação da Amazônia (ACT Brasil)

www.equipe.org.br

Responsável pelo processo de construção participativa do projeto (consentimento prévio e informado), assessoria jurídica à Metareilá e antropológica ao projeto, bem como o suporte em geoprocessamento.

Responsible for the participative construction process for the project (prior informed consent), provides legal advisory to Metareilá as well as anthropological and geoprocessing guidance.

Forest Trends

www.forest-trends.org

Fornece apoio técnico na formulação e implementação do projeto, assessoria jurídica, capacitação em pagamento por serviços ambientais e contato com investidores.

Provides technical support for the Project's development and implementation, legal

assistance, and capacity building in Payment for Ecosystem Services, and relationship building with investors.

Fundo Brasileiro para Biodiversidade (FunBio)

www.funbio.org.br

Responsável pelo mecanismo de gestão dos recursos financeiros gerados pelo Projeto Carbono Surui e outras atividades de renda dentro do Plano de Gestão.

Responsible for the management mechanisms for financial resources derived from the Surui Carbon Project and other activities that generate income in accordance with the Management Plan.

Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (Idesam)

www.idesam.org.br

Responsável pela construção dos cenários de linha de base, quantificação das reduções de emissões de carbono, coordenação técnica do DCP e do processo de validação nos padrões CCBA e VCS.

Responsible for the construction of baseline scenarios, carbon emissions reduction quantification, technical coordination of the PDD and the CCBA and VCS validation process.

